



Comunicado de Imprensa – 2 de dezembro de 2021

Colégio de Engenharia Mecânica destacou também processos de gestão e circularidade dos materiais

Ordem dos Engenheiros distingue Navigator pelo impacto na economia e aposta na descarbonização

A The Navigator Company foi galardoada com o Troféu da Ordem dos Engenheiros, no seguimento da comemoração dos 85 anos que a associação profissional celebra este ano. A Empresa foi distinguida pelo Colégio de Engenharia Mecânica pelo seu impacto positivo na economia nacional, nas exportações, no Valor Acrescentado Bruto criado, forte aposta na descarbonização, incorporando nos seus processos de gestão a circularidade dos materiais e implementação de projetos inovadores na área da transformação digital.

O prémio foi entregue na gala comemorativa do 85º aniversário da Ordem dos Engenheiros, que se realizou dia 27 de novembro, no Pátio da Galé, em Lisboa, onde a The Navigator Company esteve representada pelo CEO da Empresa, António Redondo, e pelo administrador executivo com o pelouro industrial, Adriano Silveira.

A Empresa foi a primeira a nível nacional, e uma das primeiras a nível mundial, a assumir o compromisso, em 2019, de antecipar em 15 anos as metas assumidas por Portugal e garantir a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais. Isto levará a que, até 2035, a Navigator tenha todas as unidades fabris neutras em emissões de carbono e a atingir, nessa data, uma redução de 86% das suas emissões de CO₂. O cumprimento deste objetivo implica um investimento total de 154 milhões de euros, dos quais €55 milhões já foram efetuados em 2019/2020, sendo um dos resultados desse investimento a nova caldeira de biomassa na Figueira da Foz, inaugurada em 2020.

Este compromisso já valeu à Empresa várias distinções a nível internacional, tendo sido classificada pelo CDP (anteriormente conhecido como *Carbon Disclosure Project*), em 2019 e 2020, como líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista "A" desta organização internacional.

Por outro lado, a utilização da fibra virgem de *Eucalyptus globulus* nos produtos da The Navigator Company confere, também, um conjunto de vantagens que garantem maior sustentabilidade, entre elas o menor consumo de madeira, a promoção da circularidade maior reciclabilidade (as fibras de *Eucalyptus globulus* são 60 a 150% mais recicláveis do as fibras com origem noutras espécies) e o sequestro de carbono e produção de oxigénio anual desta espécie que é três vezes mais elevada que a do pinheiro.

Apostando nas boas práticas industriais, 90% dos materiais utilizados nas fábricas da The Navigator Company são renováveis. Além disso, a Empresa valoriza 87% dos seus resíduos através do aproveitamento energético, compostagem e incorporação a produtos de maior valor, tendo como objetivo até 2030 elevar esta fasquia até aos 90%. De referir, também, que 70% da energia que utiliza é de origem renovável, sendo, o maior produtor nacional de energia verde através de biomassa, gerando, todos os anos, aproximadamente 4% de toda a eletricidade produzida em Portugal.

Do ponto de vista económico, a The Navigator Company conta com mais de 3200 colaboradores, gerando mais de 30 mil empregos (diretos, indiretos e induzidos). É, também, o terceiro maior exportador nacional, representando aproximadamente 1% do PIB e 2,4% das exportações portuguesas, sendo aquele que gera o maior Valor Acrescentado Nacional.

De referir, ainda, o papel da Empresa enquanto impulsionadora de economias locais, gerindo mais de 107 mil hectares de floresta de Norte a Sul do País e investindo no desenvolvimento da relação com os produtores florestais, assente na partilha de conhecimento em torno dos valores da gestão florestal sustentável e da certificação, contribuindo, assim, para uma melhor floresta.

Além disso, a The Navigator Company tem provado ser um exemplo no que toca ao domínio de tecnologia de ponta, à digitalização, automatização e robótica, visando a antecipação da Indústria 4.0. e contribuindo ativamente para a redução do consumo de combustíveis fósseis – tais como os plásticos de uso único –, combatendo, assim, as alterações climáticas.

A Ordem dos Engenheiros é a associação pública profissional representativa dos profissionais que exercem a profissão de engenheiro. É constituída por 13 colégios, entre eles o Colégio de Engenharia Florestal, o de Engenharia do Ambiente, o de Engenharia Civil e o de Engenharia Agronómica. Com este prémio, a Ordem pretende distinguir projetos ou obras de engenharia, em diferentes categorias, que se tenham destacado nas últimas oito décadas.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, *tissue*, soluções sustentáveis de *packaging* e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um *stock* de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC™. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de *tissue* e 2,5 TWh de energia renovável por ano - o que corresponde, aproximadamente, a 4% da produção energética em Portugal. Em 2020, 60% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 52% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de *packaging*, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2020, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,38 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica nos seus complexos industriais até 2035, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. Tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €154 milhões. A Navigator inaugurou no 4º trimestre de 2020 uma nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, num investimento global de 55 milhões de euros, que permitirá à Empresa reduzir, já em 2021, as emissões de dióxido de carbono fóssil em cerca de 150 mil a 200 mil toneladas por ano, o que representa 32% das emissões do Grupo.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de sustentabilidade que já havia sido distinguida pelo CDP (antes *Carbon Disclosure Project*, agora *Disclosure Insight Action*), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista "A" desta organização. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Carla Rodrigues – carla.rodrigues@lift.com.pt | +351 915 193 379

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661

Sandra Faria – sandra.faria@lift.com.pt | +351 911 790 060